

Comunicado dos Serviços de Saúde, 18 de Novembro de 2024

Serviços de Saúde notificados para um caso colectivo de gastroenterite

Os Serviços de Saúde foram notificados, a 18 de Novembro, para a detecção de um (1) caso de infecção colectiva de gastroenterite na turma B da Creche de São João (UM) da Obra das Mães, localizada na Avenida da Universidade, Taipa, Macau, tendo sido infectadas quatro (4) crianças, sendo uma (1) do sexo masculino e três (3) do sexo feminino.

Desde o dia 17 de Novembro, os alunos começaram a apresentaram, sucessivamente, sintomas como dor abdominal e vómitos, tendo todos deles sido submetidos a tratamento em instituições de saúde. Não houve registo de casos graves ou de outras complicações graves. Foi excluída a possibilidade de gastroenterite alimentar em conformidade com as horas de refeições de pacientes. De acordo com as horas de ocorrência da doença, os sintomas, o período de incubação, é provável que o agente patogénico esteja relacionado com uma infecção viral. Os Serviços de Saúde estão a realizar uma investigação detalhada e acompanhamento sobre o caso, orientando o referido estabelecimento quanto as medidas de controlo e infecção, em especial a forma correcta de tratamento de vómitos e excrementos, assim como manter uma boa ventilação de ar do interior das instalações.

Os Serviços de Saúde afirmam que, o norovírus e o rotavírus são doenças frequentes da gastroenterite viral, propagando-se muito facilmente. A infecção por norovírus é fácil de ocorrer em equipamentos colectivos, nomeadamente em lares de idosos e escolas, bem como junto de vários grupos etários. A via de transmissão inclui o consumo de alimentos ou água eventualmente contaminados por esse vírus; o contacto com vómitos ou dejectos de pessoas doentes; o contacto com os objectos contaminados; ou a transmissão por gotículas de saliva. A incubação da infecção ocorre normalmente entre 24 a 48 horas. A infecção por rotavírus é frequente ocorrer em lactentes e crianças de idade compreendida entre os 6 meses e os 2 anos, sendo a sua principal via de transmissão o contacto com secreções ou dejectos de pacientes.

É de salientar que, os sintomas de ambas as doenças contagiosas são idênticos, designadamente, náuseas, vómitos, diarreia, dores abdominais e febre ligeira. De um modo geral, os sintomas são ligeiros, e tratam-se de doenças autolimitadas, com a duração de 1 a 5 dias, sem complicações. Os dois vírus necessitam de ser confirmados por análises laboratoriais.

Os Serviços de Saúde recomendam à população que preste atenção à higiene pessoal, ambiental e alimentar. Acresce que caso os profissionais do sector da restauração ou o pessoal de enfermagem manifestem sintomas como vómitos ou diarreia para não se apresentarem o local de trabalho e recorram a assistência médica, adoptando medidas

rigorosas de higiene pessoal, de modo a evitar a propagação da doença. Caso haja a detecção de doentes suspeitos, o pessoal prestador de cuidados de saúde deve ter a máxima cautela aquando da limpeza quer das fezes quer dos vómitos dos doentes, devendo substituir luvas e lavar as mãos imediatamente após cuidar de cada paciente. Recomenda-se a todas as creches, escolas, lares e outras instituições similares que na ocorrência ou identificação de uma situação de infecção colectiva para contactarem de imediato o Centro de Prevenção e Controlo da Doença dos Serviços de Saúde através do número de telefone 28533525, para efeitos de acompanhamento imediato.